

**Disciplina: FON11283 - EDP II MOTRICIDADE OROFACIAL**

Créditos: 2

| | | |
|-----------------------------|--------------|-----------------|
| Carga Horária Semestral: 60 | | |
| Teórica: 0 | Exercícios:0 | Laboratório: 60 |

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de motricidade orofacial, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

EMENTA DA DISCIPLINA:

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de motricidade orofacial, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

BIBLIOGRAFIA:

Altmann, EBC. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.

Bianchini, E.M.G. - A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais: Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico, 5 ed. Pró-fono Dep. Ed., São Paulo, 2002.

Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.

Carvalho, M.B. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.

Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 2008 e 2004 .

Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.

Rios, I. J. Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

Marchesan, IQ; Silva, H,J, e Felix, G,B. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. Pulso editorial.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Azevedo,M.F.; Vieira.R.M. e Vilanova,L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.

Basseto, M.C.A.; Brock,R.; Wajnsztej.R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.

Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.

Klaus e Klaus. O surpreendente recém-nascido. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

Lang.S. Aleitamento do lactente. São Paulo: Santos, 1999.

Lopes e Lopes. Follow up do recém nascido de alto risco. São Paulo: Medsi, 1999.